

Taxa de desemprego registrou o maior decréscimo, em outubro, desde 1991 e foram geradas 99.000 ocupações

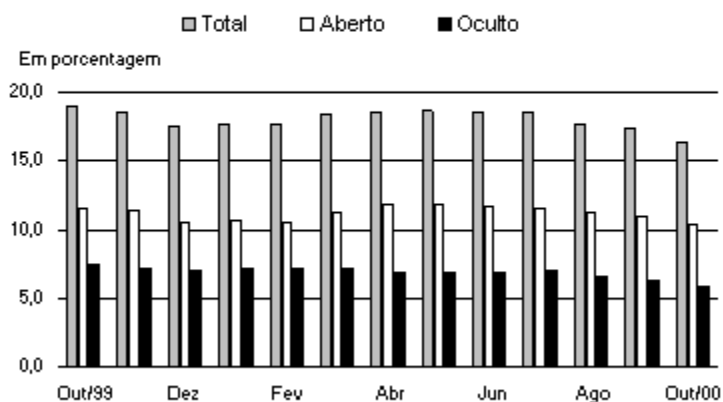
Outubro de 2000

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que a taxa de desemprego total passou de 17,3%, em setembro, para os atuais 16,3% da População Economicamente Ativa – PEA, o decréscimo mais intenso já registrado para esse período do ano, desde 1991.

A criação de 99.000 postos de trabalho correspondeu à maior expansão relativa e absoluta observada, em outubro, desde 1985. Houve crescimento do nível de ocupação em todos os setores da atividade econômica, destacando-se o comportamento favorável registrado nos Serviços (52.000 postos de trabalho), na Indústria (20.000) e no Comércio (23.000).

Em setembro, o rendimento médio real dos ocupados correspondia a R\$ 891 e o dos assalariados a R\$ 899, devido ao aumento de 3,8% e 2,4%, respectivamente, em relação ao mês anterior.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de São Paulo
Outubro/1999 – Outubro/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

Indicadores	Out-99	Set-00	Out-00
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
Ativa	8.945	9.123	9.133
Desempregados			
Total	1.700	1.578	1.489
Aberto	1.038	1.003	950
Oculto	662	575	539
Taxa de Participação (%)			
Total	62,4	62,9	62,9

Taxas de Desemprego (%)			
Total	19,0	17,3	16,3
Aberto	11,6	11,0	10,4
Oculto	7,4	6,3	5,9

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

1. Apresentando movimento usual para o período, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo diminuiu de 17,3%, em setembro, para os atuais 16,3% da PEA, equivalendo ao menor índice já registrado desde setembro de 1997. Destaque-se, ainda, que este decréscimo é o mais intenso já observado para este período do ano, desde 1991. O contingente de desempregados foi estimado em 1.489.000 pessoas.
2. O decréscimo de 5,8% na taxa de desemprego total, entre setembro e outubro, refletiu a redução em suas duas componentes. A taxa de desemprego aberto, que vem diminuindo desde junho último, atingiu 10,4%, no mês em análise, enquanto a de desemprego oculto decresceu de 6,3% para 5,9%, movimento que se repete pelo terceiro mês consecutivo. Estima-se que os contingentes em desemprego aberto e oculto eram de 950.000 e 539.000 pessoas, respectivamente.
3. A taxa de desemprego diminuiu para a maioria dos segmentos populacionais analisados, exceto para as crianças de 10 a 14 anos. Os decréscimos mais expressivos ocorreram para as mulheres (7,7%), as pessoas com idade entre 18 e 24 anos (6,2%) e de 40 anos e mais (8,3%) e os chefes de domicílio (6,1%).
4. No âmbito intra-regional, entre setembro e outubro, a taxa de desemprego total decresceu com maior intensidade na capital do que nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo: na primeira, passou de 15,8% para 14,5%, enquanto nos demais municípios diminuiu de 19,6% para 19,0%. Com esse resultado, a taxa de desemprego total da capital tornou-se semelhante àquela registrada em julho de 1997 (14,3%) e a dos demais municípios à de janeiro de 1998 (18,6%).
5. Entre setembro e outubro, o tempo médio despendido na procura de trabalho diminuiu de 50 para 49 semanas, permanecendo, no entanto, maior que aquele registrado em outubro de 1999, que era de 47 semanas.
6. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total decresceu de 19,0% para 16,3%, correspondendo à saída de 211.000 pessoas do contingente de desempregados. Esse resultado decorreu do crescimento do nível de ocupação (399.000 postos de trabalho), o que permite estimar o aumento da PEA em 188.000 pessoas nesse período.
7. Nos últimos 12 meses, as maiores reduções da taxa de desemprego total foram registradas para os homens (17,2%), as pessoas nas faixas etárias de 18 a 24 anos (16,2%) e de 40 anos e mais (20,2%) e os chefes de domicílio (20,5%). Em termos espaciais, essa taxa diminuiu com maior intensidade para os residentes no Município de São Paulo (16,7%) do que nos demais municípios da Região (12,8%).
8. Nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada e cujas informações estão disponíveis, observou-se declínio da taxa de desemprego total, entre agosto e setembro de 2000, em Belo Horizonte (de 18,4% para 17,6%), em Porto Alegre (de 16,5% para 16,2%) e em São Paulo (de 17,7% para 17,3%). Na Região Metropolitana de Recife esse indicador manteve-se praticamente estabilizado, oscilando de 21,2% para 21,3%, nesse período. Em relação a setembro de 1999, todas as regiões tiveram comportamento favorável, com destaque para Porto Alegre, cuja taxa de desemprego era de 19,6% há doze meses.

Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 1999-2000

Regiões	Taxas de Desemprego Total						
	Set-99	Abr-00	Mai-00	Jun-00	Jul-00	Ago-00	Set-00
Metropolitanas							

Em porcentagem

Distrito Federal	21,1	21,6	21,0	20,3	19,6	18,5	...
Belo Horizonte	17,8	18,4	18,9	19,2	18,8	18,4	17,6
Porto Alegre	19,6	18,8	18,4	17,8	16,8	16,5	16,2
Recife	21,8	20,1	20,8	21,1	21,3	21,2	21,3
Salvador	28,6	28,2	27,8	27,2	27,3	26,7	...
São Paulo	19,7	18,6	18,7	18,6	18,6	17,7	17,3

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; Codeplan/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.
(...) Dados não disponíveis.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Out-1999	Set-2000	Out-2000	Out-00/ Set-00	Out-00/ Set-00	Out-00/ Out-99
Total	7.245	7.545	7.644	99	1,3	5,5
Indústria	1.413	1.532	1.552	20	1,3	9,8
Comércio	1.166	1.192	1.215	23	1,9	4,2
Serviços	3.847	3.931	3.983	52	1,3	3,5
Outros (1)	819	890	894	4	0,4	9,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em outubro, o nível de ocupação na Região Metropolitana de São Paulo cresceu 1,3%, com a geração de 99.000 novas ocupações, a maior expansão relativa e absoluta já observada neste mesmo mês desde 1985. Em outubro, o contingente de ocupados da Região foi estimado em 7.644.000 pessoas.
- Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento:

Indústria: gerou 20.000 novas ocupações, predominantemente de assalariamento sem carteira de trabalho assinada;

Comércio: criou 23.000 ocupações, sobretudo pela ampliação do assalariamento com carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo;

Serviços: criaram 52.000 novos postos de trabalho, principalmente pelo aumento do emprego no setor público e do trabalho autônomo;

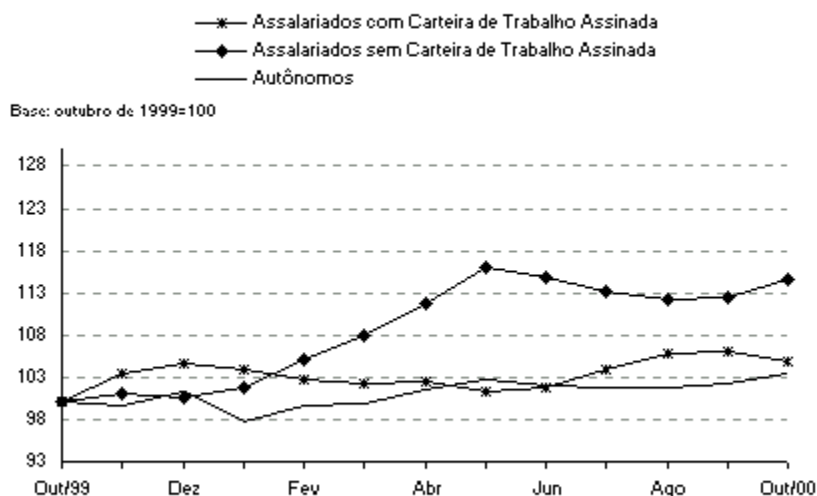
Outros Setores: relativa estabilidade (4.000 novas ocupações).

- O nível de ocupação na Indústria, aumentou 1,3%, em outubro, mantendo crescimento iniciado em junho. Esse resultado foi determinado pela expansão de praticamente todos os ramos industriais, merecendo destaque os de Química e Borracha (10,6%) e Alimentação (3,7%). Entretanto, houve decréscimo no contingente de ocupados da Metal-Mecânica (1,7%) e do agregado Outras Indústrias (2,1%).
- Em outubro, o nível de ocupação nos Serviços também cresceu 1,3%, principalmente devido ao desempenho favorável dos ramos cuja prestação de serviços destina-se ao conjunto da população, nos quais predominou a geração de novos postos de trabalho. Entre estes, destacam-se os de Educação (12,9%), Saúde (6,9%) e Administração e Utilidade Pública (2,8%). Vale ainda mencionar o crescimento dos ramos de Reformas (4,6%) e Alimentação (2,5%). As reduções no número de postos de trabalho ocorreram nos Serviços de Oficina Mecânica (9,8%), de Transportes (1,9%) e de Limpeza (1,4%).
- Por posição ocupacional, no mês em análise, houve ampliação do número de assalariados no setor público

(7,2%) e retração no setor privado (0,2%), sendo que, neste último, aqueles sem carteira de trabalho assinada tiveram aumento de 2,0% e os que a possuíam apresentaram uma retração de 1,0%. Registrou-se, ainda, crescimento no contingente de trabalhadores autônomos (1,3%).

14. Nos últimos doze meses, o nível de ocupação na RMSP cresceu 5,5%, representando a geração de 399.000 novas ocupações. Este desempenho favorável resultou da ampliação do contingente de ocupados em todos os setores de atividade: 9,8% na Indústria; 3,5% nos Serviços; 4,2% no Comércio; e 9,2% no agregado Outros Setores. No mesmo período, entre os ocupados, houve aumento no contingente de assalariados (7,6%), devido ao crescimento do assalariamento nos setores privado (7,3%) e público (7,9%) e, em menor proporção, entre os trabalhadores autônomos (3,5%).

Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Out/1999 - Out/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Rendimentos (Em reais de set/2000)			Variação (%)	
	Set-99	Ago-00	Set-00	Set-00/ Ago-00	Set-00/ Set-99
Total de Ocupados	930	858	891	3,8	-4,3
Total de Assalariados	953	878	899	2,4	-5,6
Setor Privado	890	827	841	1,7	-5,5
Indústria	967	914	950	3,9	-1,8
Comércio	622	632	630	-0,2	1,2
Serviços	940	851	858	0,9	-8,7
Com Carteira Assinada	985	912	926	1,6	-6,0
Sem Carteira Assinada	585	569	591	3,9	1,0
Trabalhadores Autônomos	701	648	651	0,5	-7,1

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

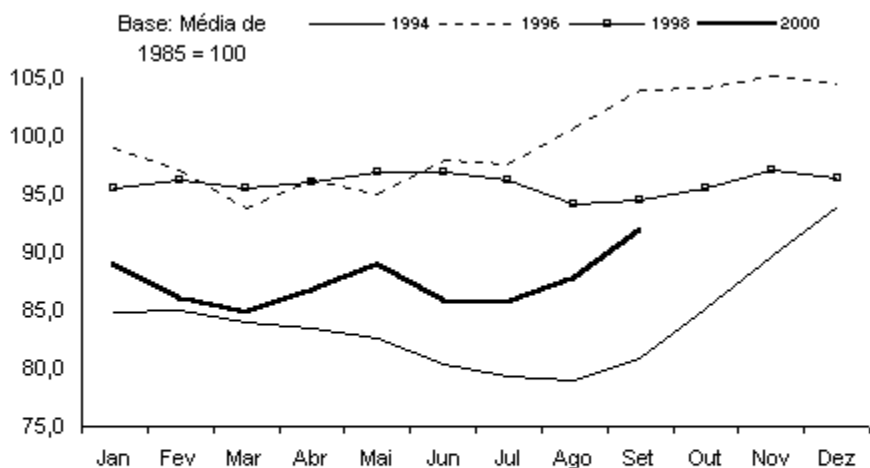
1. Inflator utilizado: ICV – Dieese

15. O rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados aumentaram pelo segundo mês consecutivo,

apresentando variações de 3,8% e 2,4%, respectivamente, em setembro. Em valores monetários, o rendimento médio dos ocupados passou a equivaler a R\$ 891 e o dos assalariados, a R\$ 899.

16. No setor privado, o salário médio real elevou-se em 1,7%, devido ao crescimento de 3,9% do salário médio na Indústria e de 0,9% nos Serviços, sendo que, neste último, foi interrompido o movimento de decréscimo observado nos três meses anteriores. O salário médio no Comércio apresentou relativa estabilidade (-0,2%), no mês em análise.
17. Os rendimentos médios dos assalariados com e sem carteira de trabalho assinada do setor privado aumentaram 1,6% e 3,9%, respectivamente. Já o rendimento médio dos trabalhadores autônomos apresentou pequena variação positiva (0,5%).
18. Para os homens, registrou-se elevação de 4,5% em seu rendimento médio, variação mais intensa que a apresentada pelas mulheres (2,5%). Com este movimento, o rendimento médio masculino (R\$ 1.065) ficou 58,7% superior ao feminino (R\$ 671) neste mês, ampliando a diferença observada em agosto (56,0%).
19. Segundo estratos de rendimentos, ocorreram movimentos distintos entre os ocupados, com redução do rendimento máximo recebido pelos 10% mais pobres (4,8%) e elevação do rendimento mínimo obtido pelos 10% mais ricos (5,3%). Estes valores passaram a corresponder a R\$ 153 e R\$ 1.927, respectivamente. Entre os assalariados, houve estabilidade para o valor correspondente ao primeiro estrato e elevação para o segundo (1,6%), tornando-se equivalentes a R\$ 254 e R\$ 1.807, respectivamente, em setembro.
20. No mês em análise, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados ampliaram-se em 4,7% e 3,2%, respectivamente. Este resultado deveu-se, principalmente, ao aumento do rendimento médio. Nos últimos 12 meses, a expansão das massas de rendimentos e de salários foi menos intensa: 0,4% entre os ocupados e 0,8% entre os assalariados. O desempenho positivo destes indicadores decorreu exclusivamente da elevação do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio apresentou retração.
21. Nos últimos 12 meses, o salário médio obtido no setor privado diminuiu 5,5%, refletindo os decréscimos registrados no valor médio pago nos Serviços (8,7%) e na Indústria (1,8%), apesar do aumento de 1,2% do salário médio no Comércio. Segundo a forma de inserção, o rendimento dos assalariados com carteira assinada no setor privado decresceu 6,0%, enquanto o daqueles sem carteira aumentou 1,0%. Entre os trabalhadores autônomos, houve retração de 7,1% do rendimento médio.

Região Metropolitana de São Paulo
Jan/1994 - Set/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Indicadores Selecionados

- [Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000
- [Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1994-1999

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Out-1990	7.321	115,4	6.618	119,2	703	88,5	4.681	111,0	61,0	9,6	
Out-1991	7.659	120,7	6.839	123,2	820	103,2	4.694	111,3	62,0	10,7	
Out-1992	7.883	124,2	6.661	120,0	1.222	153,8	4.790	113,6	62,2	15,5	
Out-1993	7.954	125,4	6.856	123,5	1.098	138,2	5.000	118,6	61,4	13,8	
Out-1994	8.167	128,7	6.999	126,1	1.168	147,0	5.069	120,2	61,7	14,3	
Out-1995	8.221	129,6	7.119	128,3	1.102	138,7	5.301	125,7	60,8	13,4	
Out-1996	8.555	134,8	7.289	131,3	1.266	159,3	5.199	123,3	62,2	14,8	
Out-1997	8.655	136,4	7.227	130,2	1.428	179,7	5.328	126,4	61,9	16,5	
Out-1998	8.797	138,6	7.205	129,8	1.592	200,3	5.392	127,9	62,0	18,1	
Out-1999	8.945	141,0	7.245	130,5	1.700	213,9	5.390	127,8	62,4	19,0	
Nov-1999	8.997	141,8	7.324	131,9	1.673	210,5	5.353	127,0	62,7	18,6	17.292
Dez	8.978	141,5	7.407	133,4	1.571	197,7	5.387	127,8	62,5	17,5	17.311
Jan-2000	8.902	140,3	7.326	132,0	1.576	198,3	5.479	129,9	61,9	17,7	17.329
Fev	8.897	140,2	7.322	131,9	1.575	198,2	5.499	130,4	61,8	17,7	17.348
Mar	8.949	141,0	7.302	131,6	1.647	207,2	5.462	129,5	62,1	18,4	17.366
Abr	9.075	143,0	7.387	133,1	1.688	212,4	5.352	126,9	62,9	18,6	17.385
Mai	9.113	143,6	7.409	133,5	1.704	214,4	5.329	126,4	63,1	18,7	17.403
Jun	9.079	143,1	7.390	133,1	1.689	212,5	5.378	127,5	62,8	18,6	17.422
Jul	9.060	142,8	7.375	132,9	1.685	212,0	5.413	128,4	62,6	18,6	17.440
Ago	9.085	143,2	7.477	134,7	1.608	202,3	5.404	128,2	62,7	17,7	17.459
Set	9.123	143,8	7.545	135,9	1.578	198,6	5.381	127,6	62,9	17,3	17.478
Out	9.133	143,9	7.644	137,7	1.489	187,4	5.387	127,8	62,9	16,3	17.497
Variação Mensal											
Out-2000/Set-2000	0,1		1,3		-5,6		0,1		0,0		
Variação no Ano											
Out-2000/Dez-1999	1,7		3,2		-5,2		0,0		0,6		
Variação Anual											
Out-2000/Out-	2,1		5,5		-12,4		-0,1		0,8		

1999									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico.Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 2
 Taxas de Desemprego, por Tipo
 Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da
 Região Metropolitana de São Paulo
 1990-2000

Em
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Out-1990	9,6	7,0	2,6	1,9	0,7	8,9	6,5	2,4	11,0	8,0	3,0
Out-1991	10,7	7,2	3,5	2,7	0,8	10,2	6,7	3,4	11,7	8,1	3,6
Out-1992	15,5	9,1	6,4	5,0	1,4	14,5	8,5	6,0	17,2	10,1	7,1
Out-1993	13,8	7,9	5,9	4,5	1,3	12,1	7,0	5,1	16,8	9,6	7,2
Out-1994	14,3	8,7	5,6	4,3	1,3	12,8	8,1	4,7	16,9	9,9	7,0
Out-1995	13,4	9,0	4,4	3,4	1,0	12,8	8,6	4,2	14,4	9,7	4,7
Out-1996	14,8	9,7	5,1	3,7	1,4	13,6	8,9	4,7	17,1	11,3	5,7
Out-1997	16,5	10,5	6,0	4,4	1,5	15,4	9,6	5,8	18,5	12,1	6,3
Out-1998	18,1	11,6	6,5	4,5	2,0	17,1	11,2	5,9	19,8	12,4	7,4
Out-1999	19,0	11,6	7,4	5,3	2,1	17,4	10,4	7,0	21,8	13,7	8,1
Nov-1999	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Dez	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Jan-2000	17,7	10,6	7,1	5,0	2,1	16,1	9,8	6,3	20,4	11,9	8,5
Fev	17,7	10,5	7,2	5,0	2,1	15,9	9,7	6,2	20,8	12,0	8,8
Mar	18,4	11,3	7,1	5,0	2,1	16,6	10,3	6,3	21,3	13,0	8,3
Abr	18,6	11,8	6,8	4,8	2,0	17,2	11,2	6,0	20,9	12,8	8,1
Mai	18,7	11,8	6,9	4,9	2,0	17,6	11,3	6,3	20,7	12,7	8,0
Jun	18,6	11,7	6,9	4,9	2,0	17,5	11,2	6,3	20,4	12,6	7,8
Jul	18,6	11,6	7,0	4,9	2,2	17,5	10,9	6,6	20,5	12,6	7,8
Ago	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
Set	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Out	16,3	10,4	5,9	4,1	1,8	14,5	9,5	5,1	19,0	11,8	7,2
Variação Mensal											
Out-2000/Set-2000	-5,8	-5,5	-6,3	-2,4	-14,3	-8,2	-7,8	-7,3	-3,1	-2,5	-2,7
Variação no Ano											
Out-2000/Dez-	-6,9	-1,0	-15,7	-16,3	-10,0	-10,5	-4,0	-17,7	-5,5	0,0	-13,3

1999												
Varição Anual												
Out-2000/Out-1999	-14,2	-10,3	-20,3	-22,6	-14,3	-16,7	-8,7	-27,1	-12,8	-13,9	-11,1	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 3
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
 Região Metropolitana de São Paulo
 1990-2000

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Out-1990	9,6	8,5	11,3	32,2	24,1	13,9	7,2	4,3	4,8	13,2	8,6	1,1
Out-1991	10,7	9,6	12,3	37,0	23,3	14,8	8,3	5,8	6,3	14,0	9,5	1,2
Out-1992	15,5	14,2	17,3	43,5	36,8	21,4	12,0	8,3	8,8	20,4	13,6	1,9
Out-1993	13,8	12,6	15,3	38,9	35,9	18,9	10,7	7,0	7,7	18,3	11,9	1,8
Out-1994	14,3	12,8	16,4	38,4	36,7	20,3	11,6	7,0	7,9	19,2	12,4	1,9
Out-1995	13,4	12,2	15,0	41,8	31,6	19,5	10,1	7,7	8,0	17,3	11,7	1,7
Out-1996	14,8	13,4	16,6	43,8	39,5	20,6	11,0	8,8	8,7	19,2	13,0	1,8
Out-1997	16,5	14,8	18,6	42,6	43,8	23,0	12,9	10,1	10,5	20,9	14,6	1,8
Out-1998	18,1	15,3	21,7	39,8	45,8	25,8	14,6	10,9	10,5	23,7	15,8	2,3
Out-1999	19,0	16,9	21,5	51,2	47,7	27,1	15,1	12,4	11,7	24,4	16,5	2,5
Nov-1999	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Dez	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Jan-2000	17,7	15,5	20,4	47,7	50,3	24,9	13,5	11,4	10,5	23,1	14,9	2,7
Fev	17,7	15,0	21,1	46,2	50,5	25,2	13,3	11,4	10,2	23,3	15,1	2,6
Mar	18,4	15,3	22,2	43,3	48,3	26,0	14,0	12,2	10,8	24,0	15,8	2,6
Abr	18,6	15,5	22,4	43,8	47,3	27,0	14,5	11,8	11,0	24,2	16,0	2,6
Mai	18,7	15,9	22,3	46,4	47,1	27,2	14,9	11,5	11,0	24,4	16,0	2,7
Jun	18,6	15,7	22,2	47,5	46,9	27,8	15,2	10,8	10,5	24,6	15,9	2,6
Jul	18,6	15,9	22,0	46,6	47,5	27,1	15,3	11,1	10,7	24,5	16,0	2,6
Ago	17,7	14,7	21,4	44,3	47,3	24,7	14,5	11,1	10,1	23,4	15,3	2,4
Set	17,3	14,5	20,7	45,5	46,8	24,2	13,9	10,8	9,9	22,7	14,8	2,4
Out	16,3	14,0	19,1	49,2	45,3	22,7	13,3	9,9	9,3	21,5	13,9	2,4
Variação Mensal												
Out-2000/Set-2000	-5,8	-3,4	-7,7	8,1	-3,2	-6,2	-4,3	-8,3	-6,1	-5,3	-6,1	0,0
Variação no Ano												
Out-2000/Dez-1999	-6,9	-10,3	-4,5	1,0	-5,0	-12,0	-1,5	-11,6	-13,1	-5,3	-6,1	-14,3
Variação												

Anual												
Out-2000/Out-1999	-14,2	-17,2	-11,2	-3,9	-5,0	-16,2	-11,9	-20,2	-20,5	-11,9	-15,8	-4,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Out-1990	119,2	113,3	136,2	126,1	93,2	120,5	120,5	120,2	121,9	123,3	131,3
Out-1991	123,2	108,5	138,3	136,6	101,1	118,3	117,5	114,7	135,1	126,2	147,1
Out-1992	120,0	95,4	141,5	135,5	110,1	111,5	110,2	106,4	134,4	122,9	150,5
Out-1993	123,5	94,4	140,3	146,1	107,3	113,5	110,4	105,2	142,8	136,4	157,2
Out-1994	126,1	97,5	151,3	145,2	110,5	118,4	118,2	110,1	168,9	124,0	156,4
Out-1995	128,3	94,5	154,8	152,0	109,5	118,8	117,8	109,0	173,2	128,7	161,6
Out-1996	131,3	89,1	155,7	157,9	127,9	117,7	117,6	106,3	188,6	122,5	171,5
Out-1997	130,2	80,4	159,0	163,3	120,4	115,8	117,4	106,2	188,6	108,3	170,9
Out-1998	129,8	77,4	150,2	167,3	122,3	113,6	114,9	103,8	184,9	109,2	182,4
Out-1999	130,5	77,8	149,2	170,5	117,7	113,1	113,2	99,4	200,2	117,8	184,2
Nov-1999	131,9	79,1	153,6	171,3	117,8	115,5	116,4	102,7	202,4	112,3	183,6
Dez	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,3	113,6	186,6
Jan-2000	132,0	78,2	154,7	171,7	118,0	116,1	117,1	103,3	203,9	112,3	180,2
Fev	131,9	77,4	152,6	173,6	115,8	116,2	117,0	102,2	210,3	115,1	183,6
Mar	131,6	78,0	145,7	173,4	119,5	116,2	117,4	101,7	216,2	111,9	184,0
Abr	133,1	77,7	139,8	178,1	124,1	117,6	118,5	101,8	223,5	114,7	186,9
Mai	133,5	77,1	142,1	178,3	125,7	117,7	118,8	100,8	232,2	113,6	189,3
Jun	133,1	78,1	142,8	176,5	125,3	117,8	118,7	101,1	230,0	116,1	187,9
Jul	132,9	81,2	147,2	172,8	121,8	118,2	120,3	103,4	226,5	109,0	187,5
Ago	134,7	84,4	151,1	172,6	124,6	119,6	121,5	105,1	224,6	111,9	187,5
Set	135,9	84,4	152,5	174,2	127,9	120,7	121,7	105,3	225,0	118,5	188,3
Out	137,7	85,5	155,4	176,5	128,4	121,7	121,4	104,3	229,6	127,1	190,7
Variação Mensal											
Out-2000/Set-2000	1,3	1,3	1,9	1,3	0,4	0,8	-0,2	-1,0	2,0	7,2	1,3
Variação no Ano											
Out-2000/Dez-1999	3,2	9,7	-0,6	0,7	9,7	4,7	3,6	0,4	14,1	11,9	2,2

Varição Anual											
Out-2000/Out-1999	5,5	9,8	4,2	3,5	9,2	7,6	7,3	4,9	14,7	7,9	3,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

2000/Out-1999	5,5	9,8	8,7	15,8	26,4	1,1	-8,7	7,0	23,8	4,2	3,1	60,5
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Credítios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Out-1990	111,0	111,7	120,9	103,8	103,5	147,5	105,3	112,9	101,4	127,4	112,9	96,0	104,3
Out-1991	120,3	131,1	114,2	128,2	114,5	151,6	103,9	102,6	127,6	136,0	121,7	151,7	107,1
Out-1992	119,3	114,4	118,6	108,6	118,1	151,3	101,3	102,7	123,7	131,5	119,7	195,2	115,8
Out-1993	128,7	142,1	130,0	118,0	122,6	156,1	115,6	103,1	147,7	137,7	125,3	199,4	121,0
Out-1994	127,8	141,7	127,1	121,3	113,1	163,9	111,5	105,7	137,1	124,9	125,9	181,9	133,5
Out-1995	133,9	167,9	132,4	120,5	116,6	190,3	103,6	94,8	150,2	137,5	144,7	246,2	129,0
Out-1996	139,1	176,6	133,2	127,9	120,4	185,6	109,7	78,1	156,4	141,2	146,8	243,1	152,9
Out-1997	143,8	196,4	142,6	116,9	125,7	220,3	101,6	91,8	149,9	137,7	145,0	273,9	163,1
Out-1998	147,3	212,3	128,2	117,1	147,4	230,9	105,7	77,8	154,7	143,3	149,7	306,8	157,4
Out-1999	150,1	186,1	137,5	113,5	138,0	240,2	116,9	85,1	165,2	148,8	152,5	311,5	159,7
Nov-1999	150,9	197,6	151,9	118,6	140,8	245,8	107,5	83,4	160,6	140,9	152,9	338,4	161,0
Dez	154,3	212,7	157,6	124,7	141,9	253,4	108,6	88,0	154,4	143,1	159,1	333,7	165,2
Jan-2000	151,2	209,4	138,5	123,3	148,1	253,0	115,9	76,5	141,7	139,2	157,3	340,4	158,8
Fev	152,8	204,3	143,2	124,0	146,6	239,9	123,4	74,8	150,7	136,5	163,8	345,6	163,7
Mar	152,7	204,3	158,1	118,1	145,2	236,6	120,0	72,7	154,3	135,9	152,9	353,6	170,8
Abr	156,8	219,4	165,1	126,2	139,9	233,0	116,3	72,8	166,7	146,6	159,5	347,6	178,2
Mai	157,0	240,0	159,6	122,9	143,7	233,5	112,8	79,6	164,7	148,3	156,0	344,1	176,9
Jun	155,4	232,0	143,4	124,9	144,2	238,3	110,7	82,9	163,4	157,6	154,3	339,4	166,5
Jul	152,2	223,6	154,2	119,6	149,4	232,0	109,1	86,8	157,8	144,0	139,8	326,9	167,6
Ago	152,0	207,0	148,0	122,9	154,9	239,3	109,0	84,3	154,5	151,2	138,6	317,2	164,4
Set	153,4	204,1	152,9	122,7	152,6	234,2	114,3	79,0	154,6	149,0	152,6	332,4	167,1
Out	155,4	213,5	137,9	120,9	149,7	235,0	117,5	79,2	158,4	168,1	163,2	334,4	164,6
Variação Mensal													
Out-2000/Set-2000	1,3	4,6	-9,8	-1,4	-1,9	0,3	2,8	0,3	2,5	12,9	6,9	0,6	-1,5
Variação													

no Ano														
Out-2000/Dez-1999	0,7	0,3	-12,5	-3,0	5,5	-7,3	8,3	-9,9	2,6	17,5	2,6	0,2	-0,3	
Varição Anual														
Out-2000/Out-1999	3,5	14,7	0,3	6,5	8,5	-2,2	0,5	-6,8	-4,1	13,0	7,0	7,3	3,1	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Set-1990	921	69,4	905	65,2
Set-1991	871	65,7	885	63,8
Set-1992	763	57,5	826	59,5
Set-1993	866	65,3	921	66,3
Set-1994	860	64,8	865	62,4
Set-1995	1015	76,5	989	71,2
Set-1996	1044	78,7	1020	73,5
Set-1997	1025	77,2	1008	72,7
Set-1998	965	72,7	972	70,0
Set-1999	930	70,1	953	68,6
Out-1999	922	69,5	954	68,7
Nov	906	68,3	929	66,9
Dez	908	68,4	915	65,9
Jan-2000	888	66,9	891	64,2
Fev	860	64,8	876	63,1
Mar	849	64,0	879	63,3
Abr	859	64,7	891	64,2
Mai	878	66,2	907	65,4
Jun	850	64,0	878	63,3
Jul	848	63,9	873	62,9
Ago	858	64,7	878	63,3
Set	891	67,1	899	64,8
Varição Mensal				
Set-2000/Ago-2000		3,8		2,4
Varição no Ano				
Set-2000/Dez-1999		-1,9		-1,7
Varição Anual				
Set-2000/Set-1999		-4,3		-5,6

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Setembro de 2000.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Set-1990	163	314	580	1.061	1.889	222	365	614	1.061	1.824
Set-1991	171	304	536	987	1.898	239	354	574	1.010	1.846
Set-1992	118	237	454	883	1.702	205	307	529	972	1.765
Set-1993	148	265	493	987	1.974	200	331	540	1.065	1.984
Set-1994	125	243	461	940	1.857	184	294	500	948	1.857
Set-1995	198	328	577	1.153	2.206	264	362	587	1.110	2.163
Set-1996	188	343	563	1.125	2.498	264	375	624	1.124	2.198
Set-1997	188	350	585	1.150	2.340	281	380	586	1.055	2.041
Set-1998	185	345	558	1.044	2.091	283	379	581	1.045	1.981
Set-1999	164	328	517	990	2.185	272	362	547	1.063	1.973
Out-1999	163	325	513	985	2.083	270	359	548	1.052	1.966
Nov	162	320	504	974	1.998	267	367	541	1.012	1.923
Dez	162	318	519	961	1.973	265	368	540	974	1.840
Jan-2000	159	317	504	953	1.922	256	367	529	953	1.747
Fev	158	314	498	942	1.885	247	360	525	943	1.679
Mar	156	312	490	923	1.874	240	354	523	943	1.763
Abr	157	312	489	937	1.874	241	353	520	987	1.869
Mai	157	311	498	936	1.973	249	357	520	1.021	1.873
Jun	157	311	487	934	1.870	249	356	519	936	1.766
Jul	157	305	498	924	1.831	254	356	519	937	1.766
Ago	161	304	502	922	1.830	254	355	519	984	1.779
Set	153	301	500	945	1.927	254	351	524	1.000	1.807

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Setembro de 2000.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Set-1990	72,4	75,2	77,7	71,3	65,7	62,3	70,1	72,8	67,5	63,7
Set-1991	76,0	72,7	71,7	66,4	66,0	67,2	68,1	68,1	64,3	64,5
Set-1992	52,6	56,7	60,8	59,3	59,2	57,7	59,1	62,7	61,8	61,7
Set-1993	65,6	63,4	66,1	66,4	68,7	56,3	63,6	64,1	67,8	69,3
Set-1994	55,7	58,1	61,7	63,2	64,6	51,7	56,6	59,3	60,3	64,9
Set-1995	88,0	78,5	77,2	77,5	76,7	74,1	69,7	69,6	70,6	75,6
Set-1996	83,3	82,2	75,4	75,7	86,9	74,1	72,2	73,9	71,5	76,8
Set-1997	83,3	83,9	78,3	77,3	81,4	79,1	73,1	69,5	67,1	71,3
Set-1998	82,1	82,6	74,7	70,2	72,7	79,7	72,8	68,8	66,5	69,2
Set-1999	72,8	78,4	69,2	66,5	76,0	76,5	69,6	64,9	67,6	69,0
Out-1999	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Nov	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Dez	72,0	76,1	69,5	64,6	68,6	74,5	70,7	64,1	62,0	64,3
Jan-2000	70,7	75,9	67,5	64,1	66,9	71,8	70,5	62,7	60,6	61,0
Fev	70,4	75,1	66,8	63,4	65,6	69,3	69,2	62,2	60,0	58,7
Mar	69,4	74,8	65,7	62,0	65,2	67,3	68,1	62,0	60,0	61,6
Abr	69,7	74,6	65,5	63,0	65,2	67,7	67,9	61,7	62,8	65,3
Mai	69,8	74,4	66,7	63,0	68,6	69,9	68,7	61,7	64,9	65,5
Jun	69,7	74,3	65,3	62,8	65,1	70,1	68,5	61,6	59,6	61,7
Jul	69,6	73,0	66,8	62,1	63,7	71,5	68,5	61,5	59,6	61,7
Ago	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Set	68,0	72,0	67,0	63,5	67,0	71,4	67,5	62,1	63,6	63,1
Variação Mensal										
Set-2000/Ago-2000	-4,8	-1,1	-0,4	2,5	5,3	0,0	-1,3	0,9	1,6	1,6
Variação no Ano										
Set-2000/Dez-	-5,6	-5,3	-3,7	-1,7	-2,3	-4,1	-4,5	-3,0	2,7	-1,8

1999											
Varição Anual											
Set-2000/Set-1999	-6,6	-8,2	-3,2	-4,5	-11,8	-6,6	-2,9	-4,3	-5,9	-8,4	

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Set-1990	117,9	69,4	81,8	119,7	65,1	77,9
Set-1991	121,8	65,9	80,1	117,1	63,8	74,7
Set-1992	118,6	58,0	68,7	111,4	60,0	66,7
Set-1993	122,7	65,7	80,6	113,3	66,8	75,6
Set-1994	124,7	64,9	80,9	117,6	62,3	73,3
Set-1995	127,6	76,7	97,8	118,6	71,4	84,6
Set-1996	131,1	79,3	103,9	117,5	74,0	86,9
Set-1997	130,4	78,2	101,8	115,6	73,6	84,9
Set-1998	128,7	73,5	94,5	113,9	70,7	80,4
Set-1999	129,2	70,8	91,5	112,7	69,2	78,0
Out-1999	130,5	70,3	91,7	113,1	69,5	78,5
Nov	131,9	69,0	91,0	115,5	67,7	78,0
Dez	133,4	69,1	92,1	116,2	66,6	77,3
Jan-2000	132,0	67,5	89,0	116,1	64,7	75,0
Fev	131,9	65,3	86,0	116,2	63,5	73,7
Mar	131,6	64,5	84,7	116,2	63,7	73,9
Abr	133,1	65,2	86,7	117,6	64,5	75,8
Mai	133,5	66,7	89,0	117,7	65,9	77,5
Jun	133,1	64,6	85,9	117,8	63,8	75,1
Jul	132,9	64,5	85,7	118,2	63,5	75,0
Ago	134,7	65,2	87,8	119,6	63,8	76,2
Set	135,9	67,6	91,9	120,7	65,2	78,6
Varição Mensal						
Set-2000/Ago-2000	0,9	3,7	4,7	0,9	2,2	3,2
Varição no Ano						
Set-2000/Dez-1999	1,9	-2,1	-0,3	3,9	-2,1	1,7
Varição Anual						
Set-2000/Set-1999	5,2	-4,5	0,4	7,1	-5,8	0,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Set-1990	838	924	729	785	896	432
Set-1991	834	950	656	771	903	459
Set-1992	789	957	575	712	868	375
Set-1993	869	1.027	628	826	959	430
Set-1994	818	973	613	764	906	431
Set-1995	920	1.047	711	877	1.005	563
Set-1996	964	1.129	744	939	1.055	622
Set-1997	949	1.088	721	952	1.035	636
Set-1998	919	1.031	768	907	991	652
Set-1999	890	967	622	940	985	585
Out-1999	900	1.014	661	921	994	590
Nov	879	1.011	661	880	965	590
Dez	867	972	672	875	954	578
Jan-2000	847	957	656	851	919	618
Fev	834	952	635	833	916	581
Mar	842	962	647	837	925	592
Abr	848	961	635	859	938	587
Mai	854	926	654	890	940	602
Jun	828	893	627	868	903	599
Jul	818	863	632	864	903	561
Ago	827	914	632	851	912	569
Set	841	950	630	858	926	591

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Setembro de 2000.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Set-1990	63,0	61,1	73,4	63,3	61,9	84,4
Set-1991	62,7	62,9	66,1	62,2	62,4	89,6
Set-1992	59,3	63,3	57,9	57,5	60,0	73,3
Set-1993	65,3	67,9	63,3	66,7	66,2	84,1
Set-1994	61,4	64,4	61,7	61,6	62,6	84,3
Set-1995	69,1	69,3	71,5	70,8	69,4	110,0
Set-1996	72,5	74,7	74,9	75,8	72,8	121,5
Set-1997	71,3	72,0	72,6	76,8	71,5	124,3
Set-1998	69,1	68,2	77,4	73,2	68,4	127,4
Set-1999	66,9	64,0	62,7	75,9	68,1	114,3
Out-1999	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Nov	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Dez	65,2	64,3	67,7	70,6	65,9	112,9
Jan-2000	63,7	63,3	66,0	68,7	63,5	120,8
Fev	62,7	63,0	63,9	67,2	63,2	113,5
Mar	63,2	63,7	65,1	67,5	63,9	115,6
Abr	63,7	63,6	63,9	69,3	64,8	114,7
Mai	64,2	61,3	65,8	71,8	64,9	117,7
Jun	62,2	59,1	63,2	70,0	62,3	117,0
Jul	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
Ago	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Set	63,2	62,8	63,4	69,3	64,0	115,5
Variação Mensal						
Set-2000/Ago-2000	1,7	3,9	-0,2	0,9	1,6	3,9
Variação no Ano						
Set-2000/Dez-1999	-3,0	-2,3	-6,3	-1,9	-2,9	2,3
Variação Anual						
Set-2000/Set-1999	-5,5	-1,8	1,2	-8,7	-6,0	1,0

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1994-2000

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-94	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos

dados da PED-RMSP.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/11/2000